



FECTRANS



FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

www.fectrans.pt

fectrans@fectrans.pt



06/2019

aos trabalhadores da CARRIS-TUR

23 Setembro

na negociação do novo AE, o objectivo central é: **VALORIZAR OS SALÁRIOS E TODAS AS PROFISSÕES**

Na última reunião realizada no dia 17/09 a **FECTRANS**, registou que a administração não cumpriu com o envio, que assumiu, dos elementos necessários para poder apresentar uma proposta de tabela salarial para os setores administrativos e comerciais. Tendo esta reassumido que os enviará logo que possível.

Foi concluída a negociação do clausulado geral.

MATÉRIAS PECUNIÁRIAS

Anuidades/diuturnidades

No que respeita às anuidades e diuturnidades, a FECTRANS apresentou a proposta de criação de 10 anuidades, cumulativas entre si, com o valor unitário de 5,00 €, seguidas de mais cinco bianuidades em que aos 12 anos receberiam 60 €, aos 14 anos - 70 €, aos 16 anos - 80 €, aos 18 anos - 90 € e aos 20 anos - 100 €.

A esta proposta a empresa contrapõe 5 anuidades, também com o valor unitário de 5 €, seguidas de mais 5 diuturnidades em que aos 8 anos os trabalhadores receberiam 30 €, aos 11 anos receberiam 45 €, aos 14 anos receberiam 60 €, aos 17 anos receberiam 75 € e aos 20 anos receberiam 90 €.

Tabela salarial

Quanto à tabela salarial para os motoristas e guarda-freios a FECTRANS, dado o princípio já aceite pela administração de integração de 5% do agente-único na tabela salarial, apresentou uma proposta que partindo dos sete escalões de

vencimento, também já acordados, a tabela seria composta por 15 níveis de remuneração, tendo em conta a integração dos 5% do agente-único, nos sete escalões de remuneração e em cada uma das anuidades e bianuidades propostas.

A tabela salarial partiria no escalão 0 do valor de entrada na Carris - 723,08 €, no escalão 1 - 742,03; no escalão 2 - 766,30 €; no escalão 3 - 795,28 €; no escalão 4 - 830,20 €; no escalão 5 - 872,21 € e no escalão 6 - 901,94 €. A estes valores acresceriam os 5 % do agente - único sobre cada escalão e obre cada anuidade/bianuidade.

A administração contrapõe a esta proposta que o escalão 0 tivesse um salário de 675 €, evoluindo nos escalões seguintes para 695 €, 715 €, 735 €, 755 €, 775 € e 800 € no último escalão. Sendo que nesta sua proposta não incluía a integração dos 5% do agente-único nos escalões 5 e 6. Também alterou a sua posição inicial e propõe que o AE produza efeitos a 1 de junho de 2019.

No desenrolar da discussão aceitou a argumentação da FECTRANS de que estes últimos escalões não podiam deixar de ter esta integração.

É PRECISO QUE A ADMINISTRAÇÃO EVOLUA - Quanto aos valores propostos pela administração a FECTRANS não pode estar de acordo com eles, tendo em conta o referencial existente, de que em Janeiro de 2020, os salários no setor privado de passageiros serão fixados nos 700 €. O que reforça a lógica de construção da sua proposta, em que na essência propõe que o acréscimo de mais 20 euros neste valor de 700 euros, que serão uma realidade já em janeiro de 2020, estando disponível para adotar a mesma referência para todos os escalões.

Ficou marcada nova reunião para o próximo dia 1 de Outubro, para a construção de um Regulamento de Avaliação de Desempenho, abrangente a todas as profissões, e para se continuar a discussão nas matérias em que não se conseguiu consensos, como as diuturnidades e anuidades e a tabela salarial, quer a relativa aos trabalhadores motoristas e guarda-freios como em relação a todos os outros, na qual não se evoluiu, porque a administração não enviou os elementos de trabalho solicitados.

SINDICALIZA-TE no STRUP

se quiser a informação da FECTRANS por email, inscreva-se em www.fectrans.pt